



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO DE MENONGUE

*****Mérito, honra, competência e inovação*****

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)
2023-2028**

MENONGUE, SETEMBRO DE 2023

Ficha Técnica

PhD. José Funete Presidente do Instituto Superior Politécnico de Menongue

MSc. Livia Robles Vice-Presidente para os Assuntos Académicos.

PhD. José Eduardo Ezequias Vice-Presidente para os Assuntos Científicos e Pós-Graduação.

MSc. Eloisa Martines Secretária Geral do ISPPM

MSc. Ernesto Numa Capali Chefe do Departamento de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e pós-graduação.

Lic. Alexandre Alessandro Chefe do Departamento dos Assuntos Académicos

Anabela Mango Chefe de Departamento de Intercambio

MSc. Marissol Leon Chefe de Departamento Pedagógico

Rodrino Kuyola Chefe de Departamento de Tecnologia e Informação

Lic. Teresa Ayondela Chefe de Departamento Recursos Humanos

Lic. Venceslau Elavoco Chefe de Departamento Jurídico

Lic. Naemy Ndatipo Chefe da Secretária Geral

Lic. Ana Generosa Ventura Coordenadora do Curso de Economia e Gestão

Lic. Elcan Amós Coordenadora do Curso de Comunicação Social

MSc. Guilherme H. Moloinhe Coordenadora do Curso de Psicologia

MSc. Paulo Chinguar Coordenadora do Curso de Direito

MSc. Edson Bartolomeu Coordenadora do Curso de Engenharia Informática

Gabriel Vicato Chefe do Departamento de Administração e Gestão do Orçamento

ASSESSORIA E MONITORIZAÇÃO TÉCNICA

Professor Doutor Pedro Chimbinda Avelino

Professor Doutor Celestino Piedade Chikela

MsC. Adão Domingos Alberto Bilhete

LISTA DE ACRÓNIMOS

DAAc: Departamento dos Assuntos Académicos :

Ch D: Chefes de Departamento dos cursos.

FOFA: Forças, oportunidades, fraquezas, ameaças

FUNDECIT: Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico

INAAREES: Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior

ISPPM: Instituto Superior Politécnico Privado de Menongue

MESCTI: Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação

PDI: Projecto de Desenvolvimento Institucional

PPI: Projecto Pedagógico da Instituição

PTA: Pessoal Técnico Administrativo

RH: Recursos humanos

SIGU: Sistema Integrado de Gestão Universitária

SWOT: Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças).

ÍNDICE

1.	PREÂMBULO.....	1
2.	METODOLOGIA.....	3
3.	PERFIL INSTITUCIONAL	3
3.1	LOCALIZAÇÃO E RESENHA HISTÓRICA.....	3
3.2	IDENTIDADE.....	5
3.3	GESTÃO ESTRATÉGICA DO ISPPM.....	7
3.4	MISSÃO.....	8
3.5	VISÃO.....	9
3.6	VALORES	10
3.7	MAPA ESTRATÉGICO DO ISPPM	12
3.7.1	PERSPECTIVAS DO MAPA ESTRATÉGICO DO ISPPM	13
3.7.2	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	14
3.8	OFERTA FORMATIVA ACTUAL	17
4.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	17
5.	RESULTADOS DO PDI.....	18
6.	PROJECTO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 2023-2028	21
6.1	POLÍTICAS DE ENSINO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	21
6.1.1	POLÍTICA DE ENSINO.....	21
6.1.2	POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	22
6.1.3	POLÍTICAS DE INVESTIGAÇÃO	23
6.1.4	POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	24
7	ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO SWOT/FOFA.....	25
8	PERFIL ACTUAL DO CORPO DOCENTE.....	27
8.1	PERFIL DO PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO (PTA).....	27
9.	OPERACIONALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS.....	28
10.	RESULTADOS ESPERADOS	33
11.	PROECÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS CURSOS E DE PROJECTOS.....	34
11.1	CURSOS DE GRADUAÇÃO	34
11.2	CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	35
11.3	PROECÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	35
11.4	PROECÇÃO DE GRADUADOS POR CURSO E ANO	36

11.5	PROJECÇÃO DA REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS.....	36
11.6	PROJECÇÃO DOS PROGRAMAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	36
11.7	PROJECÇÃO DA PROGRESSÃO NA CARREIRA DOCENTE	37
11.8	PROJECÇÃO DE INGRESSO DE DOCENTES.....	37
11.9	PROJECÇÃO DA PROGRESSÃO NA CARREIRA ADMINISTRATIVA.....	37
11.10	PROJECÇÃO DE INGRESSO À CARREIRA ADMINISTRATIVA.....	38
11.11	PROJECÇÃO DA SUPERAÇÃO/CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO PTA	38
11.12	PROJECÇÃO DA SUPERAÇÃO/CAPACITAÇÃO DOCENTE	39
11.13	PROJECÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	39
12	GESTÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA.....	40
12.1	PREVISÃO ORÇAMENTAL E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO VIGENTE NA DURAÇÃO DE 5 ANOS.....	40
12.2	PROJECÇÃO DE ARRECADAÇÃO DE PROPINAS E EMOLUMENTOS	40
13.	POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	41
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	42
	ANEXOS	43
	PROJECTOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS (PPC).....	43

1. PREÂMBULO

O presente PDI do ISPPM revela a preocupação da elaboração de um instrumento que regule o funcionamento da instituição através da sua missão, visão e valores partilhados, num horizonte temporal de 5 anos, atendendo ao quinquénio 2023-2028, sendo de capital importância na Política de Gestão das Instituições do Ensino Superior, quer públicas ou privadas. O mesmo exige a utilização de ferramentas de planeamento que permitam implementar estratégias para garantir o reforço da capacidade institucional e aumentar a sua competitividade e produtividade na prestação dos serviços educativos de qualidade, atendendo às exigências actuais do MESCTI, sobretudo nos processos substantivos da Universidade, isto é, Ensino, Investigação, Extensão Universitária e Administração e Gestão Organizacional.

O actual Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), que propõe metas e ações para o período de 2023-2028, é em si uma acção estratégica no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que a Instituição se propõe, às directrizes pedagógicas que orientam as políticas de ensino, investigação, extensão, além da gestão académica, da gestão institucional e da avaliação institucional.

O PDI é um instrumento do planeamento estratégico das instituições, que permite realizar uma gestão baseada na análise prospectiva, tendo em conta a missão, visão, valores, objectivos e estratégias assim como os programas de actividades e planos financeiros para a sua execução. Doutra modo, o PDI expressa a identidade da instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, a missão como instituição de utilidade pública, a estrutura organizacional e as directrizes administrativas e pedagógicas que orientam suas acções.

O Plano é oferecido à comunidade universitária e à sociedade como uma parte do esforço de implementar uma gestão estratégica, condizente com os desafios contemporâneos. Sua elaboração tem como objectivo principal fornecer direccionamento comum a ser seguido por toda a instituição, identificando responsabilidades, garantindo alinhamento e oferecendo meios para medição do sucesso da estratégia de modo focado, visando ao alcance dos objectivos institucionais e à maximização dos resultados. Para que a implementação do Plano seja bem sucedida, é fundamental o envolvimento da administração superior, dos gestores, dos servidores e demais colaboradores, a fim de estruturar um processo de implementação participativo, bem como promover o alinhamento em relação à estratégia e reforçar o comprometimento com os resultados.

O PDI, portanto, propõe-se a delinear a conjuntura a partir de uma visão de futuro, destacando rumos e oportunidades para a ação institucional e provocando as mudanças desejadas no curto, no médio e no longo prazo, a fim de que os frutos da actuação institucional do ISPPM continuem a ser gerados e compartilhados com a sociedade.

O ISPPM criado à luz do Decreto Presidencial Nº 227/17 de 27 de Setembro de 2017, como Instituição do Ensino Superior Privada sediada na Região Académica VIII, que tem como entidade promotora a Sociedade Serviforma, S.A, elabora o presente PDI partindo dos pressupostos alinhados:

- Às Políticas e Medidas para a Reforma e a Melhoria da Gestão e da Qualidade do Subsistema de Ensino Superior em Angola;
- Aos desafios do Ensino Superior para a implementação da Estratégia de Desenvolvimento de longo prazo de Angola 2025;
- Ao abrigo do artigo 23 do Decreto Presidencial Nº 7/09 de 12 de Maio, conjugado com o Artigo 8 do Decreto Presidencial Nº 236/11, de 29 de Agosto;
- À preocupação incessante de contribuir ao desenvolvimento económico e social da Região Académica em que se insere e do País de uma forma geral;
- Aos objectivos da Lei Nº 32/20 de 12 de Agosto de 2020 que altera a Lei Nº 17/16 de 7 de Outubro, Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino;
- Aos pilares da UNESCO para a educação no século XXI, a Agenda 2030 dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável, a Agenda África 2063;
- Ao Programa de Desenvolvimento Nacional 2018-2022, 2022-2027 e está em conformidade com as normas do subsistema do Ensino Superior em Angola, entre elas: o Decreto Executivo Nº 450/22 de 30 de Setembro, que aprova as normas para a criação de cursos de Pós-Graduação; o Decreto Presidencial Nº 273/20 de 21 de Outubro (Regime Jurídico da Formação Inicial de Educadores de Infância, de Professores do Ensino Primário e de Professores do Ensino Secundário) e demais legislação aplicável;
- Às orientações emanadas do Programa Nacional de Formação e Gestão do Pessoal Docente dos Ministérios da Educação e Ministério do Ensino Superior, Ciências, Tecnologia e Inovação, plasmado no Decreto Presidencial Nº 205/18 de 3 de Setembro,

que aprova o Programa Nacional de Formação e Gestão do Pessoal Docente (PNFGPD);

- Às necessidades específicas de formação do contexto nacional e local, na busca permanente da resolução dos problemas internacionais, nacionais e locais através da oferta formativa diversificada e de qualidade.

2. METODOLOGIA

Para a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional, foi criada uma comissão que estabeleceu os princípios norteadores para a construção do PDI, pautados nos documentos reitores da instituição e nas demais orientações emanadas pelo Ministério do Ensino Superior.

A referida comissão foi coordenada pelo Presidente da instituição foi apoiada com a contratação de serviços de assessoria com pessoal competente para trabalhos de género.

Para a elaboração do PDI foi realizado um diagnóstico da instituição com base à análise do ambiente interno e externo, que permitiu identificar as oportunidades e ameaças, assim como os seus pontos fortes e fracos, possibilitando, desta forma, traçar os objectivos estratégicos e formas de actuação mediante o aproveitamento das oportunidades através da análise SWOT/FOFA.

3. PERFIL INSTITUCIONAL

3.1 LOCALIZAÇÃO E RESENHA HISTÓRICA

O ISPPM localiza-se no município de Menongue, na província do Cuando Cubango, com uma superfície total de 199 049km², perfazendo 15,9% da extensão territorial nacional, sendo a segunda maior província de Angola, depois da província do Moxico.

Localiza-se no Sudeste de Angola, definida pelas coordenadas geográficas 13°33'26" e 18°02,15 de latitude Sul e 16°2, '24", 23°56`10" de longitude Este.

Os limites físicos, de forma geral estão definidos por curso de águas do Rio Cuando ao Leste e Cubango à Oeste. Estão marcados igualmente, ao Norte pela Província do Bié, à Leste pela Província do Moxico ea República da Zâmbia, ao Sul pela República da Namíbia e à Oeste pelas Províncias da Huíla e Cunene.

Em termos étnicos, a população do Cuando Cubango apresenta uma relativa homogeneidade, com efeito, pertence na sua maioria a etnia dos Ngangelas, que conjuntamente

com os Kiocos constitui uma maioria da população. Neste sentido, pode se dizer que a população do Cuando Cubango pertence ao grupo etnolinguístico designadamente os Ngangelas, Kiocos, e Bantos.

A Província do Cuando Cubango é composta por nove (9) municípios: Calai, Cuangar, Cuchi, Cuito Cuanavale, Dirico, Mavinga, Menongue, Nancova e Rivungo.

O ISPPM criado à luz do Decreto Presidencial Nº 227/17 de 27 de Setembro de 2017, I Série –Nº 168, como Instituição do Ensino Superior Privada sediada na Região Académica VIII, que tem como entidade promotora a Sociedade Serviforma, S.A. É uma Instituição de Ensino Superior Privada, de âmbito provincial, localizada na cidade de Menongue, Província de Cuando Cubango, vocacionada à formação de quadros de nível superior em diversos ramos do saber, da investigação científica e prestação de serviços à comunidade com o lema: “**mérito, honra, compromisso e inovação**”.

A sua funcionabilidade teve início no ano 2018, com os seguintes cursos: Comunicação Social, Direito, Economia e Gestão, Engenharia Informática e Psicologia, com um universo estudantil matriculado inicial de 812 estudantes e, actualmente tem a previsão de novos cursos projectados em horizontes temporais diferentes, para melhorar e ampliar a oferta formativa nos seguintes cursos:

- 2024/2025: Contabilidade e Finanças, Ensino Primário, Educação de Infância, Engenharia Florestal e Administração pública e Autarquias.
- 2025/2026: Análises Clínicas, Ciências Farmacêuticas, Medicina Dentária, Fisioterapia e Engenharia Civil, Engenharia do Ordenamento do Território, Educação Física, Engenharia Electrónica e Manutenção Industrial, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária.
- 2027/2028: Enfermagem Geral, Gestão Hospitalar e Empreendedorismo.

O Projecto de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2028) é desenvolvido na base da premissa anteriormente apresentada no lema e, determina algumas áreas de resultados-chave: actividade académica e pedagógica, actividade científica, gestão de recursos humanos e gestão financeira. O seu enfoque está baseado em:

- Formação, no sentido de ter um claustro efetivo e competente, comprometido com a função profissional pedagógica;

- Impulsionar a cultura investigativa para ter uma instituição proactiva;
- Formação integral, baseada nos processos substantivos do ensino superior (ensino, investigação e extensão universitária);
- Criação de uma cultura científica na instituição;
- Ampliação das infraestruturas;
- Criação das condições humanas e materiais para sustentar a formação com qualidade.

3.2 IDENTIDADE

O ISPPM é uma Instituição de Ensino Superior Privada, vocacionada para a formação integral do homem em diferentes áreas do conhecimento científico, investigação científica e prestação de serviços à comunidade com autonomia científica, pedagógica, cultural, disciplinar, administrativa, patrimonial e financeira, nos termos da lei.

Esta instituição possui um logotipo com os seguintes significados:



- A Estátua representa o Rei de Menongue - Mwene Vunongue, motivando a comunidade académica para o resgate dos valores históricos e culturais.
- O Capelo ou chapéu, diploma e canudo representa o símbolo universitário.
- O Azul significa Clareza, purificação Mar e Céu: representa a clareza na aprendizagem dos conhecimentos.
- O Brasão significa a sabedoria dos deuses, para inspirar a comunidade na busca incessante dos saberes e da cultura científica.

No âmbito da sua autonomia científica, pedagógica, administrativa, patrimonial e financeira, o ISPPM tem as seguintes atribuições:

- Organizar e ministrar cursos conducentes à atribuição dos graus e títulos académicos de licenciatura, mestrado e doutoramento e título de especialista, bem como outros cursos não conferentes de grau, nos termos da lei;

- Criar um ambiente propício nos processos de ensino e aprendizagem;
- Realizar actividades de ensino extra-curriculares e de formação profissional;
- Promover a investigação científica que inclua actividades de desenvolvimento tecnológico e de apoio à inovação, a difusão e transferência do conhecimento, bem como a valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- Realizar a extensão universitária, numa perspectiva de prestação de serviço à comunidade, de valorização recíproca de apoio ao desenvolvimento;
- Conservar e valorizar o seu património científico, cultural, artístico e natural;
- Contribuir para a elevação do padrão do ensino ministrado, visando uma formação sólida e altamente qualificada dos quadros nos domínios técnico, científico, cultural e humanístico;
- Promover a cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais, estrangeiras e demais instituições vocacionadas para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- Contribuir, no âmbito da sua actividade para a cooperação internacional e aproximação entre os povos;
- Assegurar a formação humana, cultural, artística, profissional científica e técnica do seu corpo docente e discente;
- Atribuir os graus e títulos académicos;
- Atribuir certificados e diplomas;
- Atribuir graus de títulos honoríficos;
- Conceber equivalência de estudos para transferência académica por integração curricular de candidatos provenientes de outras instituições de Ensino Superior do País e do exterior;
- Promover a mobilidade académica dos docentes, investigadores, técnicos administrativos e discentes a nível nacional e internacional;

- Garantir a observância da liberdade académica, criação científica, cultural e tecnológica;
- Promover o espírito empreendedor na estipulação dos planos curriculares nos cursos por si ministrados;
- Acompanhar a inserção dos seus diplomados no mercado de trabalho;
- Criar fundos destinados à captação de recursos que contribuam para o desenvolvimento da instituição;
- Efectivar a colaboração intersectorial e multidisciplinar na definição das acções de formação graduada, pós-graduada, de investigação científica e de extensão universitária.
- Organizar actividades de Formação permanente, Capacitação e Superação do corpo docente em matérias de Didáctica do Ensino Superior, Investigação e Produção Científica, Ética Docente, TIC,s e outras áreas com especialistas nacionais e internacionais de alta performance.
- Realizar periodicamente eventos científicos inovadores, simpósios, jornadas académico-científicas e outros fóruns de carácter científico nacional e internacional.
- Exigir e acompanhar a produção de artigos científicos por parte de docentes e sua publicação em revistas científicas indexadas e não indexadas.
- Criar uma Revista Científica institucional denominada “**Árvore de Sapiência**” para expandir os conhecimentos produzidos na instituição, na Região Académica e por outros investigadores interessados.

A realização das acções antes referenciadas permitirá o desenvolvimento do processo dos diferentes processos universitários, com vista ao alcance dos objectivos e o cumprimento da missão institucional, elemento crucial para se melhorar a qualidade de ensino e, ipso facto, a visibilidade da instituição.

3.3 GESTÃO ESTRATÉGICA DO ISPPM

As exigências acentuadas da sociedade e do governo por resultados instigam cada vez mais os gestores das instituições do ensino superior públicas e privadas a tomarem decisões assertivas com o fito de responder aos anseios da sociedade e de seus utentes. Estabelecer e priorizar as

iniciativas mais relevantes, mobilizar recursos e competências essenciais e concretizar os projetos estratégicos são requisitos fundamentais para ampliar substancialmente a capacidade de produzir, medir e demonstrar resultados.

Para operacionalizar a aplicação dos princípios da gestão estratégica, é fundamental que a organização defina uma forma estruturada e organizada de integrar os processos, estabelecendo um sistema de gestão baseado no princípio de *tomada de decisões colectivas mas responsabilidade individual, na base de que a missão é de todos e a visão é do líder*.

O modelo de gestão deve prever que a integração dos processos de decisão estratégica e operacional deve-se dar em todos os níveis hierárquicos da organização e em todas as suas actividades fim e meio, o que possibilita a eliminação dos conflitos entre actividades de longo e curto prazo.

A figura abaixo apresenta, sinteticamente, o modelo de gestão estratégica que estará em curso no ISPPM, compreendendo a dimensão estratégica composta pela missão institucional, visão de futuro institucional e valores partilhados, que ensejam o estabelecimento de objectivos, metas, programas, iniciativas e acções que articulam, entre si, a administração superior, os órgãos de gestão a nível singular e colegial bem como os demais departamentos, com o suporte dos recursos financeiros para concretizar o plano nas perspectivas propostas e em andamento na Instituição:



Figura nº1 Modelo de Gestão da Estratégica do ISPPM

3.4 MISSÃO

Para o ISPPM, a sua missão institucional esclarece a sua razão de ser, justifica a sua existência para a sociedade, ou seja, revela a função social a ser exercida por ela, definindo com clareza

seu propósito fundamental, o motivo pelo qual foi criada. Considerando-se, então, esse lugar social da Instituição, sua actual missão é:

Promover o desenvolvimento de actividade formativa académica e profissional de alto nível da investigação científica e da extensão universitária para produzir, socializar e transformar o conhecimento e a formação de cidadãos capazes de desenvolver uma cultura profissional que contribua para a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável.

É sua missão, portanto, gerar, difundir e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, visando à melhoria da qualidade de vida do ser humano, e em particular de Menongue, aproveitando as potencialidades da região mediante processos integrados de ensino, investigação e extensão, por sua vez sustentados em princípios de responsabilidade, de respeito à ética, à diversidade biológica, étnica e cultural, para garantir a todos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania, fundada em formação humanística, crítica, reflexiva e investigativa.

3.5 VISÃO

A visão mostra a importância do pensamento antecipatório e a compreensão de que o futuro depende de nossa visão do presente e de nossa relação com o passado. Corresponde aos limites pelos quais os gestores da organização conseguem enxergar dentro de um horizonte de tempo e pressupõe uma abordagem mais ampla no delineamento do planejamento estratégico a ser desenvolvido e implementado.

A Visão reflete ainda como a organização pretende ser no futuro. É a declaração sucinta de um desejo coletivo a ser alcançado, a médio e longo prazos, que busca refletir o atendimento às necessidades da sociedade, o que significa responder às seguintes perguntas:

Para onde vamos? Qual é o nosso destino? O que desejamos ser?

O que o ISPPM quer alcançar a médio e longo prazos?

Neste prisma, a visão da instituição reside em:

Ser uma Instituição de Ensino Superior de referência na região, a nível nacional e internacional na promoção da qualidade de ensino, produção de conhecimentos e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade.

3.6 VALORES

São ideais fundamentais em torno dos quais a organização foi construída. Representam as convicções dominantes, as crenças básicas, aquilo em que a maioria das pessoas da organização acredita. São elementos motivadores que direccionam as acções das pessoas na instituição, contribuindo para a unidade e a coerência do trabalho. Inspiram, portanto, o comportamento dos que actuam na instituição, bem como são norteadores da gestão estratégica.

Os valores institucionais são referências obrigatórias para proporcionar significado às atitudes, comportamentos e nas decisões de toda a comunidade académica do ISPPM. Orientam o modo de actuação e as relações entre funcionários, entre funcionários e utentes e refletem a responsabilidade social e o seu comprometimento com a sociedade. Neste sentido, o ISPPM é sustentado pelos seguintes valores:

Humanismo: Identificar-se com as melhores tradições humanistas do país e do ensino superior, como dignos representantes e atuar como ativos promotores da vida educacional, científica, económica, política, ideológica e cultural no interior de nossa instituição e sociedade. Garantir e sustentar um ambiente de estudo facilitador, participativo e de confiança, centrado no homem como seu capital mais prezado.

Solidariedade: Fortalecer o espírito de colaboração e de trabalho em equipa. Patentear um alto grau do sentido de companheirismo e compartilhar todos recursos e conhecimentos captados e gerados. Desenvolver uma cultura que privilegia o trabalho integrado em rede entre todos, a consulta colectiva, o diálogo e debate para a identificação dos problemas e a unidade de acção na seleção de possíveis alternativas de solução. Mostrar-se unido a outras pessoas ou grupos, compartilhando seus interesses e suas necessidades.

Honestidade: Prima pela sinceridade, modéstia, justiça e honra. Atuar com transparência, com plena correspondência entre a forma de pensar e atuar, não ocultar nem tergiversar a verdade, lutar contra a mentira, o engano, a demagogia, combater qualquer manifestação de corrupção, de fraude, de indisciplina e de dualidade moral.

Comportamento ético: consiste em actuar conforme os valores e código de conduta ética, salvaguardando relacionamentos positivos e saudáveis em todos os âmbitos e níveis no desempenho da atividade profissional.

Responsabilidade: Consiste em garantir com seriedade o cumprimento dos deveres dos processos universitários, sendo exemplo de atitude perante o estudo, o trabalho, a superação, a investigação, e como seres humanos, obter resultados integrais positivos nas ações como fruto da criatividade e a consagração.

Patriotismo: caracteriza-se pelo sentido de amor à história e as tradições da nação e do território, disposição plena a contribuir para a pátria. Isto significa sentido de pertença em prol da defesa da independência nacional e à luta pelo desenvolvimento, expressão de fidelidade perante si, outros e de adesão à realidade nacional. Amar à Pátria através da consagração ao estudo e ao trabalho de cada dia, da incondicionalidade perante qualquer sacrifício por ela.

Mérito: meritum em Latim, pois a instituição aposta na meritocracia dos docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo para o cumprimento da sua missão.

Honra: honor em Latim, pois a instituição aposta na dignidade da pessoa, na honradez, na valentia e na boa reputação.

Competência: pois a instituição aposta em pessoas altamente capazes profissionalmente e academicamente sólidas, garantido os padrões de qualidade nos serviços prestados.

Inovação: pois a instituição aposta nos padrões de inovação permanente, formando estudantes capazes, criativos e empreendedores para dar respostas aos problemas mais candentes da sociedade angolana e de Menongue.

Compromisso com a excelência e foco em resultados: Permite orientar a gestão institucional para os mais altos padrões de eficiência, eficácia e desempenho, apoiando os processos de avaliação para a obtenção de impacto das intervenções na esfera social, económica, política e científica.

3.7 MAPA ESTRATÉGICO DO ISPPM

Pelo Mapa Estratégico são comunicadas as estratégias do ISPPM a todos os níveis de sua actuação, apresentando-se o caminho a ser adoptado pelo conjunto dos seus DEI,s a partir dos órgãos de decisão colegial e singular de gestão, para transformar a visão em realidade, norteada pela missão e pelos seus valores. Dentre os benefícios promovidos pela utilização do Mapa Estratégico, apresentam-se, na figura abaixo, os principais percebidos no ISPPM:

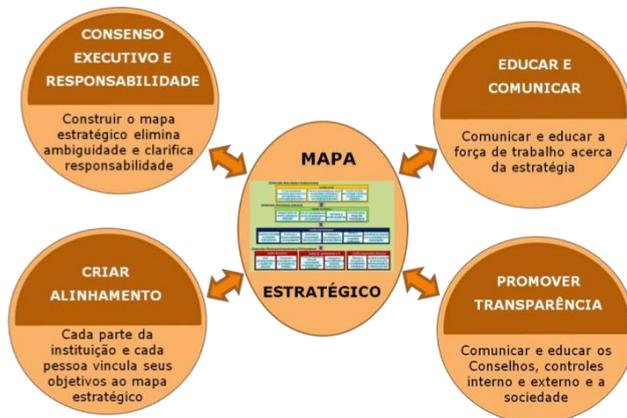


Figura nº2 Principais benefícios promovidos pela utilização do Mapa Estratégico

A estratégia do ISPPM é traduzida no Mapa Estratégico, que evidencia a integração de diferentes objectivos no sentido de obter sinergia entre eles, e representa visualmente a estratégia institucional, mostrando por uma única figura como os objectivos em suas respectivas perspectivas se integram e combinam para descrever a estratégia. O Mapa corresponde à estrutura pela qual a história da estratégia será comunicada a seu público alvo.

Conforme figura apresentada abaixo, o Mapa Estratégico do ISPPM é composto pela Missão, Visão, Perspectivas e pelos Objectivos Estratégicos finalísticos e de suporte, sendo um documento orgânico, que pode e deve ser sempre actualizado, dado o contexto dinâmico no qual está inserido.

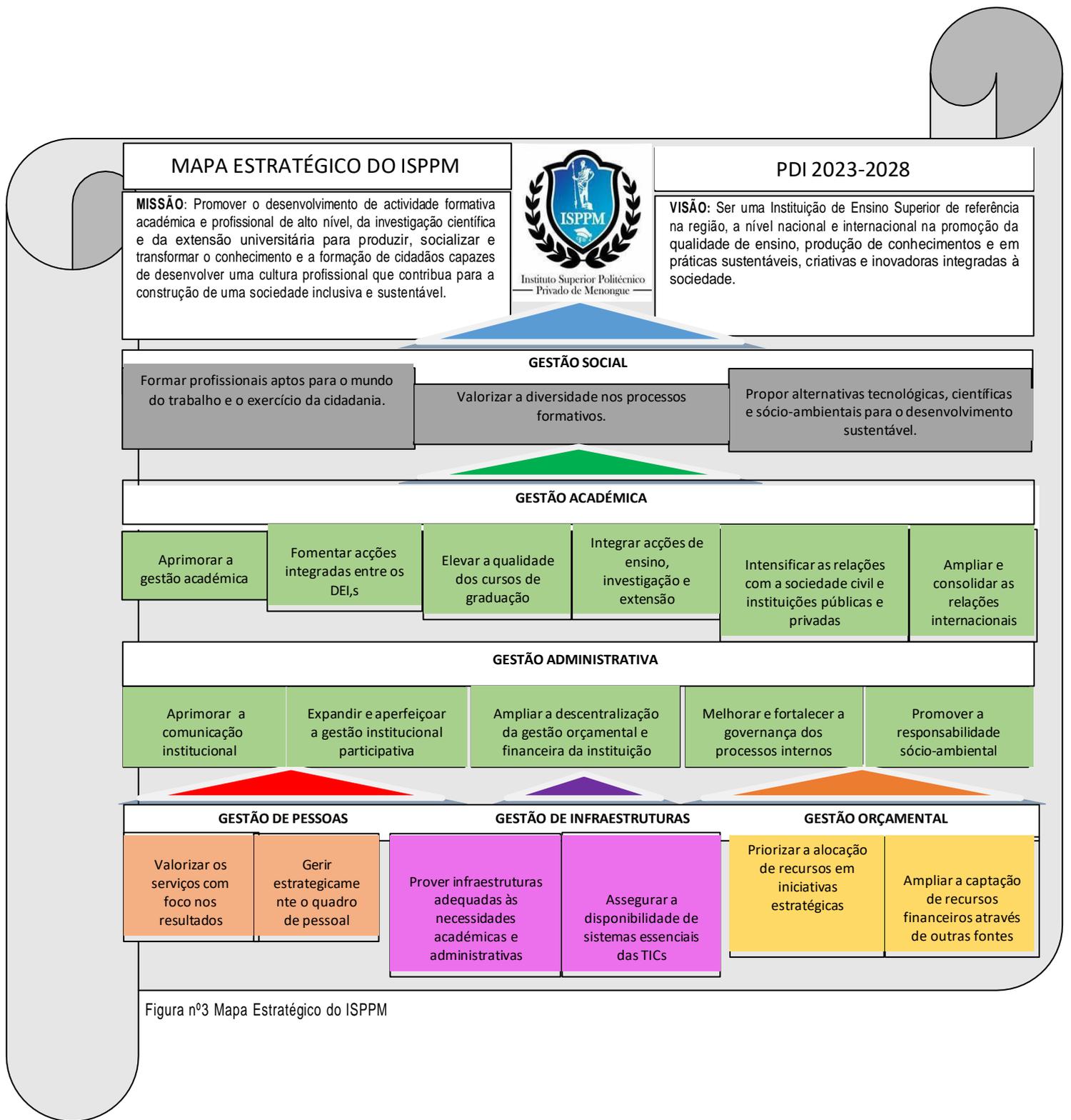


Figura nº3 Mapa Estratégico do ISPPM

3.7.1 PERSPECTIVAS DO MAPA ESTRATÉGICO DO ISPPM

Faz parte igualmente do Mapa Estratégico um conjunto de perspectivas que se articulam a fim de promover a harmonia entre os objectivos estratégicos, de tal forma a promover o alinhamento

necessário com a Missão e Visão de Futuro, o equilíbrio indispensável entre as várias áreas funcionais e factores da gestão institucional e a basilar relação entre os objetivos estratégicos para assegurar o cumprimento da estratégia institucional.

Cada perspectiva engloba um conjunto de objectivos estratégicos que retrata o que a instituição pretende alcançar mediante o olhar de cada público de interesse, como: Pessoas, Infraestrutura, Orçamento, Processos Internos e Resultados Institucionais, assim como os principais desafios a serem enfrentados para o alcance da visão e o cumprimento da missão institucional. Para a construção do Mapa Estratégico do ISPPM, foram elencadas as seguintes perspectivas:

RESULTADOS INSTITUCIONAIS	Essa perspectiva agrupa os desafios ligados directamente às entregas da instituição no cumprimento de sua missão. São os resultados gerados pela instituição a partir de seus esforços.
PROCESSOS INTERNOS	Reúne os objectivos para os quais a instituição deve ter excelência para gerar os resultados institucionais. Os elementos dessa perspectiva aponta para desafios de primeira ordem, ou seja, quais actividades finalísticas do ISPPM devem ser realizadas com excelência, e para desafios de segunda ordem: quais as principais actividades-meio devem ser desenvolvidas para se contribuir para as actividades finalísticas.
PESSOAS	Essa perspectiva apresenta objectivos voltados à capacidade da força de trabalho institucional compreendendo o seu desenvolvimento, suas competências e o atendimento das suas necessidades.
INFRAESTRUTURAS	Essa perspectiva identifica qual a infraestrutura que a instituição deve adoptar para poder crescer e desenvolver-se a longo prazo, bem como os factores do alinhamento da tecnologia e informação com os processos-meio e fins para assegurar os resultados finalísticos da instituição.
ORÇAMENTO	Essa perspectiva busca fomentar a optimização dos recursos arrecadados pela instituição, melhorando sua gestão orçamental.

Quadro nº1 Perspectivas do Mapa Estratégico do ISPPM

3.7.2 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Os objectivos constantes do Mapa Estratégico proporcionam benefícios por servirem como guias para a acção, motivação e envolvimento da força de trabalho e racionalidade na tomada de decisão. Para serem úteis, precisam ser mensuráveis, realísticos, desafiadores, definidos no tempo, relevantes e motivadores. Para uma melhor compreensão e aprofundamento do entendimento de cada objectivo estratégico, segue nos quadros abaixo uma breve descrição de cada efeito desejado:

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Resultados Institucionais	Valorizar a diversidade processos formativos.	Incorporar a perspectiva da diversidade em todas as formações oferecidas na instituição.
	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	Formar e capacitar profissionais com competência técnico-científica e consciência ética para o exercício profissional crítico e autônomo, que contribuam para o desenvolvimento local e nacional com responsabilidade social.
	Propor alternativas tecnológicas, científicas socioambientais para o desenvolvimento sustentável.	Produzir, divulgar e transferir saberes e tecnologia voltadas para o desenvolvimento sustentável, para a preservação dos ambientes naturais e para o reaproveitamento de recursos.

Quadro 2 Descrição dos objetivos estratégicos da perspectiva resultados institucionais

PERSPECTIVA	OBJECTIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO
PROCESSOS INTERNOS	Ampliar e consolidar as relações internacionais.	Estabelecer e estreitar relações de diálogo e parceria com universidades, centros de pesquisa, órgãos de fomento e consulares de outros países, com vistas a intensificar e fortalecer o processo de internacionalização do ISPPM, por meio da qualificação dos acordos de entendimento, da intensificação do intercâmbio acadêmico, e da promoção da interculturalidade.
	Integrar ações de investigação e extensão.	Promover, no processo de formação acadêmica, uma interlocução mais ativa com diferentes setores da sociedade que propugne uma formação e a produção de conhecimento em diálogo com as necessidades sociais.
	Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação.	Estabelecer processos que potencializem os aspectos positivos e mitiguem as fragilidades dos cursos, identificados a partir das avaliações internas e externas.
	Aprimorar a gestão acadêmica.	Aperfeiçoar processos e procedimentos que impulsionem a fluidez na gestão, com base na compreensão e na aplicação dos princípios, diretrizes e normas que regem a organização acadêmica, na perspectiva de melhorar os indicadores institucionais.
	Fomentar ações integradas na gestão.	Promover ações integradas com vistas à otimização do uso dos recursos (humanos, infraestruturas e experts) em cada área do saber, em ações de ensino, investigação, extensão, incluindo a Pós-graduação.
	Promover a responsabilidade socioambiental.	Incentivar a inserção de critérios socioambientais por meio de programas, projetos e ações de sensibilização e fiscalização para a comunidade universitária, a partir das unidades acadêmicas e administrativas, pautados nas políticas vigentes no país e nos documentos norteadores, visando a tornar-se uma instituição de referência na gestão ambiental institucional.
	Aprimorar a comunicação institucional.	Aprimorar a comunicação com os diversos públicos da Instituição por meio de uma linguagem clara e acessível, em todos os suportes, plataformas e meios de comunicação disponíveis.
	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos.	Fortalecer o desempenho institucional, suas funções e responsabilidades, de acordo com o planejamento, avaliando se a instituição, o departamento, as atividades, os sistemas, os controles, as funções ou as operações

		estão atingindo os objetivos institucionais.
	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva participativa	Consolidar a actuação institucional em sistema <i>participativa</i> , aprimorando os processos de gestão académica e administrativa.
	Intensificar as relações sociedade civil e organizações públicas e privadas.	Estabelecer mecanismos para aprimorar a participação da sociedade civil e das organizações públicas e privadas na formulação e implementação das ações estratégicas visando ao alcance de melhores resultados para a sociedade.
	Ampliar a descentralização da gestão orçamental e financeira nos DEI,s	Optimizar a distribuição interna dos recursos orçamentais e financeiros de modo condizente com o desempenho, a necessidade e a especificidade de cada unidade académica, buscando a descentralização desse processo.

Quadro nº 3 Descrição dos objectivos estratégicos da perspectiva processos internos

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Recursos Humanos	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	Adequar a força de trabalho às efetivas necessidades organizacionais, promovendo a integração dos processos de gestão, o desenvolvimento gerencial e a melhoria do desempenho institucional.
	Valorizar servidores com foco em resultados.	Valorizar os servidores por meio da ampliação das ações de capacitação, qualificação, saúde e qualidade de vida, promovendo o seu reconhecimento com base no desempenho laboral e aderência à cultura de inovação.

Quadro nº4 Descrição dos objetivos estratégicos da perspectiva Recursos Humanos.

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Infraestrutura	Prover infraestrutura adequada às necessidades académicas e administrativas.	Planificar a expansão e adequação da infraestrutura urbana e predial por meio da proposição, execução e avaliação com base na legislação vigente.
	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de Tecnologia da Informação.	Assegurar recursos de energia, de hardware e de software para garantir a mais alta disponibilidade possível dos Sistemas de Informação essenciais do ISPPM, permitindo, assim, que o sistemas administrativos e académicos estejam acessíveis 24 horas por dia e sete dias por semana ao longo de todo o ano.

Quadro nº 5 Descrição dos objectivos estratégicos da perspectiva infraestrutura

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Gestão orçamental	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	Reservar recursos financeiros para a implementação das ações estratégicas, que contribuirão para o alcance dos objetivos estratégicos do ISPPM
	Ampliar a captação de recursos financeiros na instituição	Aumentar o volume de recursos com o intuito de ampliar a receita financeira do ISPPM para viabilizar as ações académicas e gestão planificada, bem como a participação de um maior número de docentes e estudantes em projectos de ensino, investigação e extensão.

Quadro nº 6 Descrição dos objetivos estratégicos da perspectiva Gestão Orçamental

3.8 OFERTA FORMATIVA ACTUAL

Actualmente são ministrados cinco cursos de licenciatura na modalidade presencial. Têm a duração quatro anos correspondentes a oito semestres.

Cursos	Regime	
	Regular	Pós- laboral
Comunicação Social	X	
Direito	X	X
Economia e Gestão	X	X
Engenharia Informática	X	
Psicologia	X	X

Quadro nº 2: Mapa da oferta formativa

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do ISPPM compreende os seguintes órgãos de serviços:

Órgão singular de Gestão:

Presidente.

Órgãos Auxiliares do Órgão Singular de Gestão:

- Vice -Presidente para os Assuntos Académicos;
- Vice-Presidente para os Assuntos Científicos e Pós-Graduação.

Órgãos Colegiais:

- Conselho Geral;
- Conselho de Direcção;
- Conselho Científico;
- Conselho Pedagógico.

Serviços Executivos:

- Departamento dos Assuntos Académicos;
- Departamento de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós-Graduação.

Serviços de Apoio Agrupado:

- Departamento de apoio à Direcção Geral;
- Secretaria Geral;
- Departamento de Recursos Humanos e Acção Social;
- Departamento Jurídico e de Intercâmbio;
- Departamento de Gestão da Qualidade;
- Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Biblioteca Central.
- Laboratórios

Unidades Orgânicas Directores do Cursos:

- Chefe de Departamento dos Curso Ciências Sociais e Humanas (Curso de Educação de infância, Curso de Ensino Primário, Curso de Psicologia, Curso Direito e Comunicação Social)
- Chefe de Departamento dos Curso Ciências Exactas e Tecnologias (Engenharia Informática, Curso de Contabilidade e Gestão)

- Departamento de Letras Modernas;
- Departamento de Ciências da Saúde;
- Departamento de Engenharias;
- Departamento de Cultura Física e Desporto;
- Centro de Investigação Científica e Desenvolvimento.

Os órgãos e serviços do ISPPM organizam-se e funcionam de acordo com o previsto no seu Estatuto, nos seus regulamentos internos e demais legislação aplicável. Os diferentes órgãos e serviços formam um macro sistema que envolve diferentes processos que permitem o alcance dos objectivos institucionais.

5. RESULTADOS DO PDI

- Formação, no sentido de ter um pessoal efectivo e competente, comprometido com a função profissional pedagógica;
- Impulsionar a cultura investigativa para ter uma instituição proactiva;
- Formação integral, baseada nos processos substantivos do ensino superior (ensino, investigação e extensão universitária);
- Criação de uma cultura científica na instituição;
- Ampliação das infraestruturas;
- Criação das condições humanas e materiais para sustentar a formação com qualidade.

Determinaram-se como resultados esperados:

- Formação diferenciada de docentes;
- Revisão do plano de estudos;
- Cultura científica;
- Aumento paulatino da oferta formativa 2024-2028;
- Criação da revista científica denominada "**Árvore de Sapiência**";
- Criação do Centro de Investigação Científica;
- Conclusão da ampliação das infra-estruturas em curso;
- Apetrechamento da biblioteca e laboratórios;
- Aumento da oferta formativa
- Obrigatoriedade da admissão de docentes depois de frequentarem o Curso de Didáctica do Ensino Superior.

No domínio da gestão dos recursos humanos:

Tabela nº 2: Formação diferenciada de docentes

Docente nacionais efectivos	2018	2023
Licenciados	11	6
Mestres	8	6
Doutores	3	3
Total	22	15

Docentes em tempo parcial	2018	2023
Licenciados	54	50
Mestres	28	31
Doutores	3	3
Total	85	84

Docentes	2018	2023
Total de docentes	54	99

Tabela nº 3 Pessoal Técnico Administrativo

Categorias	2018	2023
Técnico Superior 2ª	0	8
Técnico de 3ª	0	9
Técnico Médio de 3ª	0	4
Escriturário Datilógrafo	0	5
Motoristas	0	2
Auxiliar Administrativo 2ª	0	3
Auxiliar de limpeza 2ª	0	12
Operário Qualificado	0	22
Subtotal	0	65
Total		65

No referente à infra-estrutura, destacam-se os seguintes resultados:

Tabela nº 4 Ampliação da infra-estrutura

Infraestrutura	2018	2023
Salas de Aulas	17	17
Sala de informática	1	6
Biblioteca	1	1
Laboratórios	0	0
Anfiteatro	1	1
Sala de reuniões	1	1
Espaços verdes	0	1
Espaço desportivo	0	1
Cantina Escolar	1	1
Parque de estacionamento	1	1
Reprografia	1	1

Sala de arquivo	3	3
Sala de bastidores	1	1
Gabinetes de apoio	21	21

No referente à população estudantil:

Tabela nº 5 Crescimento da população estudantil

População estudantil	2018	2023
Inscritos	1015	876
Admitidos	759	876
Matriculados/Inscritos	759	870
Licenciados	0	125
Outorgados	0	0

Com respeito à oferta formativa, destacam-se os seguintes resultados:

Tabela nº6: Aumento da oferta formativa

2018	2023/2026 projecção
Comunicação Social	<ul style="list-style-type: none">• 2024/2026 Contabilidade e Finanças, Ensino Primário, Educação de Infância, Engenharia Florestal e Administração Pública e Autarquias.• 2025/2026: Análises Clínicas, Ciências Farmacêuticas, Medicina Dentária, Fisioterapia e Engenharia Civil, Engenharia do Ordenamento do Território, Educação Física, Engenharia Electrónica e Manutenção Industrial, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária.• 2027/2028: Enfermagem Geral, Gestão Hospitalar e Empreendedorismo.
Direito	
Economia e Gestão	
Engenharia Informática	
Psicologia	

No âmbito da investigação científica, definiram-se as seguintes linhas de investigação:

- Direcção e gestão educacional;
- Formação inicial e permanente do profissional da educação;
- Didáctica do Ensino Superior;
- Didáctica das ciências;
- Educação inclusiva;
- Educação física e desportos nas instituições educativas;
- Educação ambiental e desenvolvimento sustentável;
- As tecnologias de Informação e comunicação;
- Extensão universitária;
- Educação em valores e cidadania.
- Gestão de Recursos Humanos;

- Gestão de Empresas e Empreendedorismo;
- Saúde pública, endemias e pandemias;
- Cultura jurídica e cidadania participativa.

Tabela nº7: Produção científica

Nº	Designação	Quantidade
01	Livros publicados	1
02	Artigos em revistas científicas	3
03	Artigos em eventos científicos	
04	Realização de eventos científicos	2
05	Participação em eventos científicos nacionais e internacionais	1
06	Revista Científica institucional	0

6. PROJECTO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 2023-2028

Os institutos do ensino superior são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Têm como função mais tradicional formar profissionais comprometidos com a sociedade e conhecedores da realidade à sua volta.

Seguindo esse referente, o ISPPM, atenta aos seus marcos legais, coloca-se como instituição de ensino superior capaz de abranger as mais distintas áreas do conhecimento que tem como escopo a formação profissional vinculada ao compromisso social.

6.1 POLÍTICAS DE ENSINO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

6.1.1 POLÍTICA DE ENSINO

O ISPPM norteia suas ações na formação de cidadãos qualificados para construção de uma sociedade inclusiva e sustentável. As exigências do mundo do trabalho e as especificidades requeridas em termos de preparação de quadros profissionais constituem um dos pilares da actuação universitária, associado a outro igualmente importante: o investimento em produção e difusão de conhecimento que resultem na melhoria da qualidade de vida das populações por ela atingidas.

A política de ensino assume: a consolidação das práticas institucionais reconhecidamente exitosas; a revisão de práticas de ensino que se mostrem insuficientes a partir de avaliação institucional, interna e externa; e a abertura de novas frentes formativas consentâneas e reativas às reordenações do mundo do trabalho bem como às demandas da comunidade em que se encontra inserida a instituição.

A autonomia didático-científica da instituição assegura condições para o estabelecimento de processos de formação cujo fundamento seja o equilíbrio entre a preparação para o exercício profissional, coadunadas às exigências do mundo do trabalho e a preparação para intervenções qualificadas nos distintos espaços sociais. Dessa forma, os egressos do curso de graduação devem dispor de uma formação que garanta:

- a) Compreensão e atuação da realidade local, visando sua transformação;
- b) Sólida formação teórica/profissional para atuar no mundo do trabalho;
- c) Competência técnica, política e social, agentes sociais transformadores;
- d) Competência de elaboração, desenvolvimento e uso de novas tecnologias;
- e) Competência para lidar com a diversidade;
- f) Competência para o trabalho coletivo/cooperativo;
- g) Compreensão da realidade como fenômeno multifacetado (social, econômico, cultural, político);
- h) Concepção do processo formativo como contínuo, permanente e inacabado;
- i) Capacidade investigativa, propositiva e criativa;
- j) Agir com respeito à ética e à democracia.

Nessa concepção de currículo, amplia-se o significado de vivência universitária para além do cumprimento de créditos relativos a experiências fixas de aprendizagem, prévias e formalmente definidas na composição de grades de disciplinas. O pressuposto de organização e desenvolvimento curricular assume concepções inovadoras e diferenciadas na seleção de conteúdos e temas de aprendizagem, superando a ideia de conhecimentos compartimentalizados e desconectados.

6.1.2 POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

O ISPPM definiu as políticas e metas para a pós-graduação, pesquisa e responsabilidade social no quinquênio como um projecto desafiante a ter em consideração nos próximos anos. Tais políticas estão fundamentadas na necessidade local e nos avanços promovidos ao longo de sua trajetória, em especial a qualificação de seu corpo docente e a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação.

A instituição encontra-se em condições de contribuir de maneira decisiva para o desenvolvimento local e não só, para a melhoria das condições de vida e para a consolidação da vida democrática.

A pós-graduação nesta instituição não é percebida dissociada das demais dimensões da vida universitária. Este, certamente, é o princípio fundamental que organiza a vida acadêmica na

instituição. Não por outra razão, a pós-graduação participa da formação inicial e continuada e da produção de conhecimento.

Para enfrentar esses novos desafios, a instituição realizará, como políticas de pós-graduação:

- a) Incorporação da perspectiva da diversidade em todas as formações ofertadas na instituição.
- b) Formação e capacitação de profissionais com competência técnico-científica e consciência ética para o exercício profissional crítico e autônomo que contribua para o desenvolvimento regional com responsabilidade social.
- c) Estabelecimento de processos que potencializem os aspectos positivos e mitiguem as fragilidades dos cursos, identificados a partir das avaliações internas e externas.

6.1.3 POLÍTICAS DE INVESTIGAÇÃO

Investigação e pós-graduação nesta instituição são vistas como dimensões de um único processo, do qual participam a formação continuada e a produção de conhecimento. Condição fundamental para a estabilidade dessa relação virtuosa é a consolidação e a ampliação dos grupos de pesquisas institucionalizados.

Daí entende-se que o objectivo último da instituição é assegurar que os docentes e pessoal técnico-administrativo, em acordo com sua formação, sua produção e seu investimento profissional, inseridos em programas de pós-graduação e amparados por tais iniciativas, cumpram sua função social e política como servidores públicos, participando da formação dos cidadãos que buscam no ISPPM um espaço propício para seu aprimoramento acadêmico e, por extensão, a potencialização de sua inserção na sociedade. Nesse sentido, o incentivo à produção qualificada, que é expresso não apenas pela produção bibliográfica, mas pela captação de recursos (via financiamento de pesquisas), registro de patentes, produção artística, entre outras expressões da pesquisa e da experimentação realizada em âmbito acadêmico, conformam os princípios adotados por esta universidade. Para enfrentar esses novos desafios, o ISPPM realizará:

- a) Produção, divulgação e transferência de saberes e tecnologias voltadas para o desenvolvimento sustentável, para a preservação dos ambientes naturais e para o reaproveitamento de recursos não-renováveis.
- b) Estabelecimento e estreitamento de relações de diálogo e parceria com universidades, centros de pesquisa, órgãos de fomento e consulares de outros países, com vistas à intensificação do intercâmbio acadêmico e à promoção da interculturalidade.

c) Promoção no processo de formação acadêmica, de uma interlocução mais ativa com diferentes setores da sociedade que propugne uma formação e a produção de conhecimento em diálogo com as necessidades sociais.

6.1.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Inicialmente, é imprescindível firmar que a política de Extensão da instituição pressupõe actividade acadêmica responsável, em sentido estrito, pela articulação do ensino e da investigação, assim como pela relação entre a própria Instituição e a Sociedade. De modo geral, então, pode-se dizer que, em sua política extensionista, o ISPPM prima pela inserção da dimensão acadêmica da extensão na formação dos discentes e na construção do conhecimento. Ao lado disso, insiste no comprometimento da relação Universidade com a Sociedade, mediado por um nexos bidirecional de intercâmbio mútuo. Assim, o que se pretende é a ininterrupta proposição de ações e de processos, nuclearizados em Programas e Projetos extensionistas, nos quais se dá, inequivocamente, a relação autónoma e assertiva da Instituição em vista do desenvolvimento social, em especial do Cuando Cubango.

Para uma efetivação consistente do que foi exposto, um componente merece ser destacado. Trata-se, na verdade, da consolidação das Coordenações de Extensão por parte da direcção da Instituição. Isso significa, frontalmente, a existência de uma instância integrante da estrutura organizativa departamentais, cujo objectivo consiste na geração de políticas voltadas para Extensão Universitária, a partir da pluralidade e especificidades das áreas de formação que constituem a Instituição, e em consonância às oito temáticas da extensão: **Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e produção, assim como Trabalho**. Tal domínio deve ser tomado, simultaneamente, como o potenciador e organizador das ações de extensão.

Entretanto, a institucionalização da extensão, por meio do currículo e de instâncias organizacionais, requer outro elemento. Ele reside na definição de um sistema contemporâneo de avaliação e acompanhamento de suas atividades. Fundamentalmente, isso consiste na determinação de indicadores que propiciam a avaliação do universo da extensão. Mais do que isso, em tornar contínua a avaliação da extensão enquanto uma das balizas da própria avaliação institucional.

A partir desses referenciais, surge um imperativo incontornável para o próximo quinquênio. A ampliação e o adensamento das ações extensionistas traz consigo, inevitavelmente, a mudança gradativa da estrutura de financiamento da extensão, no ISPPM.

7 ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO SWOT/FOFA

Tendo em atenção aos depoimentos afluídos anteriormente, apresenta-se a seguir o quadro explicativo do ambiente interno e externo numa metodologia SWOT/FOFA, permitindo identificar melhor as fraquezas e oportunidades da instituição a fim de se ter uma visão geral dos problemas e daí dar as devidas respostas, a partir de uma planificação baseada na prioridade de necessidades a atacar pontualmente.

Quadro nº 8 Análise SWOT/FOFA

	Forças	Fraquezas
Ambiente Interno	<ul style="list-style-type: none"> • Número considerável de professores nacionais com formação diferenciada em mestrados e doutoramento. • Boas relações com o governo da província. • Possibilidades para o desenvolvimento de cursos de pós-graduação que satisfaçam as demandas do território • Existência de docentes expatriados com experiência para o desenvolvimento de projectos de extensão universitária <p>O envolvimento da associação dos estudantes no desenvolvimento dos diferentes projectos institucionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestruturas emprestadas pelo governo • Insuficiente capacitação técnico-profissional do PTA • Limitações do sinal da rede de internet • Insuficiente produção científica e divulgação dos resultados das investigações • Insuficiência de funcionários administrativos nos distintos órgãos • Falta de Revista científica • Falta de laboratórios equipados com equipamentos especializados para as actividades experimentais de apoio ao ensino e investigação • Insuficiente literatura da especialidade para assegurar o processo docente educativo • Insuficiente utilização dos recursos informáticos nos processos de gestão universitária

		<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente conhecimento da estratégia interna de gestão institucional • Insuficiente acção social da instituição na solução de problemas da comunidade
	Oportunidades	Ameaças
Ambiente Externo	<ul style="list-style-type: none"> • Ser a única instituição do ES Privada • Protocolos de cooperação com instituições nacionais e estrangeiras, o que permite a implementação dos distintos projectos • Necessidade do país e da província no âmbito da formação e superação do capital humano • A política do INAGBE para a atribuição de bolsas de estudos para a formação diferenciada • Possibilidade de financiamento de projectos de investigação pela FUNDECIT e União Europeia 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de novas universidades e crescimento quantitativo e qualitativo das já existentes no território nacional e provincial • Crise económica no país que afecta de forma significativa as famílias impedindo-as de pagar as propinas; • Desistências escolares;

Com base nos aspectos declarados na matriz DAFO, estabeleceram-se as seguintes estratégias para servir-se das oportunidades e forças para diminuir as fraquezas e evitar as ameaças:

- Difusão da produção científica por meio da publicação em revistas científicas, conferências, colóquios e outras formas de divulgação do conhecimento científico;
- Capacitação e superação técnico-profissional do PTA por meio das parcerias existentes com outras instituições públicas, privadas e público-privada;

- Realização de práticas de laboratório por meio da cooperação com instituições afins;
- Apoio às iniciativas de realização de projectos de extensão que contribuam para a solução de problemas das comunidades;
- Promoção da realização de cursos de pós-graduação (académica e profissional) em parceria com instituições afins;
- Desenvolvimento de projectos de investigação científica com base às iniciativas da FUNDECIT, do protocolo UNI-AO e outras instituições financiadoras.

8 PERFIL ACTUAL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do ISPPM é constituído por professores admitidos por meio de contratação nos termos do Estatuto da carreira docente, o estatuto orgânico e demais legislação aplicável.

De acordo com o anterior, para o ingresso e acesso na carreira docente observam-se os seguintes pressupostos:

- A existência de vaga no quadro do pessoal do ISPPM;
- Existência de fundo salarial;
- Avaliação positiva de desempenho profissional no ano de acesso e quando aplicável no caso de ingresso.

Nesta perspectiva, o ISPPM possui um quadro docente como espelha a tabela abaixo:

Tabela nº 6: Mapa de docentes efectivos

MAPA DE DOCENTES EFECTIVOS				
CATEGORIA	N.º de docentes na categoria	Grau Acadêmico		
		Ph.D.	Mestres	Licenciados
Professor Associado				
Professor Auxiliar	6	« »		
Assistente	36		« »	
Assistente Estagiário	65			« »
Total	107			

8.1 PERFIL DO PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO (PTA)

O recrutamento e a seleção de pessoal técnico administrativo é realizado por via de concurso de selecção de provimento à carreira e obedece aos seguintes princípios:

- Liberdade de candidatura
- Igualdade de condições e de oportunidade

- Divulgação dos metodos e provas a utilizar e respectivo sistema de classificação
- Objectividade dos métodos de avaliação
- Neutralidade e rotatividade do júri
- Concorrência leal e justa

O quadro de pessoal administrativo do ISPPM é composto pelas seguintes categorias:

Tabela nº 7: Mapa do pessoal administrativo efectivo

MAPA DO PESSOAL ADMINISTRATIVO EFECTIVO					
CATEGORIA	N.º de func. na categoria	Grau Acadêmico			
		Mestre	Licenciado	Técnico médio	Técnico de base
Técnica Superior de 2ª Classe	8		6	2	
Técnico de 3ª Classe	5			5	
Técnico Médio de 3ª Classe	8			8	
Escriturária Dactilógrafo	5				
Motorista Pesado de 2ª Classe	2				2
Auxiliar Administrativo de 2ª Classe	2			2	
Auxiliar de Limpeza de 2ª Classe	6				6
Operário Qualificado de 2ª Classe	1				1
Total	37		6	10	16

Os honorários do PTA são feitos obedecendo à Lei da Contratação da Função Pública. O ISPPM aposta na qualidade do PTA e, por isso, garante-lhes formação, salário atractivo, prémios e promoções, além de uma oportunidade para o crescimento humano e profissional efectivos.

9. OPERACIONALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

O ISPPM aspira contribuir para o sistema educacional com uma produção académica e científica de qualidade; responder às exigências do mercado do trabalho em constante transformação, propor soluções e iniciativas inovadoras em resposta aos problemas sociais, por via de investigação científica e da extensão universitária; responder às demandas da transformação digital e contribuir para uma sociedade mais justa e equânime.

Com base nos resultados pretendidos, a análise SWOT realizada e a projecção dos objectivos estratégicos apresentados anteriormente, definiram-se quatro áreas prioritárias de resultados

chave para a operacionalização dos mesmos: Ensino, Investigação científica, Extensão universitária e Administração e Gestão.

Nesta perspectiva traçaram-se os seguintes objectivos para o quinquénio 2023-2028:

Objectivo 1: Melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, a partir da articulação entre os quatro processos substantivos da universidade (ensino, investigação, extensão universitária e administração e gestão).

Objectivos específicos

- Aumentar o quadro de pessoal docente por especialidade e do pessoal não docente nacional efectivo de modo a corresponder com a demanda;
- Aumentar a oferta formativa em função da necessidade social;
- Incentivar o processo de formação diferenciada de docentes, por meio da superação e da formação contínua, em programas de mestrado e doutoramento em universidades de reconhecido mérito no âmbito nacional e internacional;
- Aprimorar o sistema de avaliação de desempenho docente por formas a identificar as potencialidades e insuficiências na gestão do processo de ensino e aprendizagem;
- Criar um sistema para a catalogação e indexação de livros e meios existentes na biblioteca;
- Ampliar o acesso à internet aos estudantes, docentes, funcionários não docentes e outros utentes;
- Concluir as obras em curso da infra-estrutura própria até finais de 2023;
- Apetrechar o laboratório para a realização de actividades experimentais.
- Implementar um sistema integrado de gestão bibliotecária que permita uma gestão eficiente da informação científica.
- Criar um repositório institucional, para difusão da informação científica produzida por docentes e/ou investigadores, bem como discentes da instituição e de outras instituições afins.
- Adquirir livros por compra e doação, para enriquecer o acervo bibliográfico;
- Promover o trabalho metodológico intra e interdepartamental, por formas a adoptar práticas educativas inovadoras, que contribuam para a formação próactiva dos estudantes e a melhoria da qualidade do ensino;
- Aprimorar o SIGU por formas a otimizar recursos e automatizar processos no âmbito da transformação digital.
- Apetrechar as salas de aulas com meios de ensino adequados às exigências actuais do Ensino Superior;

- Definir e implementar metodologias de acompanhamento do trabalho docente que garantam a melhoria da gestão do processo de ensino e aprendizagem;
- Criar um gabinete de orientação profissional para o apoio aos estudantes;
- Aprimorar a realização de actividades experimentais, práticas de campo e visitas de estudo;
- Elaborar o regulamento para as defesas de Trabalhos de Fim de Curso e os estágios profissionais supervisionados.

Objectivo 2: Promover a produção científica para o enriquecimento da produção intelectual e contribuição na solução dos problemas sociais.

Objectivos específicos:

- Criar a revista científica “**Árvore de Sapiência**” para promover a divulgação dos diferentes saberes produzidos através dos resultados de pesquisa por parte dos investigadores locais, nacionais e internacionais;
- Consolidar o projecto de criação do centro de investigação, por formas a dinamizar a investigação científica na instituição;
- Criar um observatório de problemas da realidade educativa, que sirva de base para a elaboração de projectos de investigação e inovação científica;
- Criar grupos de pesquisa para promover e incentivar a produção intelectual e posterior publicação nos diferentes órgãos de difusão do conhecimento científico;
- Adequar as linhas de investigação a nível Departamental e Institucional de acordo a necessidade da realidade objectiva da província e, de forma geral do país;
- Criar protocolos de cooperação institucional para realização de projectos de investigação de formas a melhorar a qualidade da produção científica e dar respostas às necessidades sociais;
- Consolidar o projecto da revista “Árvore de Sapiência”, com vista a promover e difundir a produção intelectual nos diferentes ramos do conhecimento científico;
- Superar os docentes no domínio da criação de projectos de investigação.
- Realizar olimpíadas científicas de formas a promover o intercâmbio científico entre os estudantes, docentes e investigadores.
- Apoiar a participação de docentes e estudantes em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Realizar conferências, colóquios, simpósios, fóruns e outros eventos que estimulem a investigação e inovação científica.

Objectivo 3: Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades por via da extensão universitária.

Objectivos específicos:

- Superar os professores no domínio da criação de projectos de extensão universitária;
- Realizar diagnóstico nas comunidades para identificar os principais problemas sociais;
- Desenvolver projectos de extensão que respondam às necessidades das comunidades;
- Criar protocolos de cooperação com instituições do governo e organizações não governamentais com vista a obter financiamento para estudantes carenciados (Bolsa de estudos) e para os projectos de extensão universitária que garantam o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Objectivo 4: Publicar os cursos ministrados em Diário da República.

Objectivos específicos:

- Adequar os programas das disciplinas em função das exigências da legislação vigente;
- Adequar os conteúdos das disciplinas de forma transversal nos distintos planos curriculares;
- Reajustar os Projectos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) de acordo com as necessidades locais e a legislação vigente;
- Solicitar ao órgão de tutela a aprovação e publicação dos novos cursos em Diário da República.

Objectivo 5: Realizar a avaliação institucional para melhorar o desempenho dos serviços prestados.

Objectivos específicos

- Criar uma comissão de auto-avaliação para o diagnóstico do estado real da qualidade dos serviços prestados pela instituição;
- Elaborar um regulamento que defina as normas, mecanismos e procedimentos a ter em conta no processo de auto-avaliação institucional;
- Desenhar os instrumentos da auto-avaliação de acordo com os indicadores de qualidade exigidos pelo INAAREES;
- Realizar a auto-avaliação para a melhoria da qualidade dos processos desenvolvidos;
- Divulgar os resultados da auto-avaliação à comunidade académica com vista à obtenção de opiniões para a melhoria dos processos;

- Conscientizar a comunidade académica a conhecer os documentos reitores da instituição, tais como: o PDI, com maior realce à missão, visão e valores partilhados, os PPC,s e os regulamentos internos produzidos pela instituição;
- Desenhar um sistema de gestão da qualidade que permita analisar a evolução dos indicadores de performance da instituição;
- Solicitar a avaliação externa ao INAARES por formas a identificar as insuficiências e implementar políticas para a melhoria da qualidade dos serviços.

Objectivo 6: Estabelecer políticas e estratégias de gestão de recursos humanos que fortaleçam o clima organizacional e garantam o aumento da produtividade e competitividade da instituição.

Objectivos específicos:

- Superar os funcionários administrativos, por formas a melhorar a qualidade da prestação de serviços;
- Garantir a actualização sistemática das categorias profissionais em função do nível de formação dos funcionários;
- Restruir os instrumentos de avaliação dos funcionários por formas a lograr uma adequação entre os indicadores da avaliação com os objectivos estratégicos da instituição;
- Implementar o código de ética para a determinação das normas e princípios que regem a actuação da comunidade académica em função da missão, visão e valores institucionais;
- Proporcionar um adequado clima laboral que eleve o nível de motivação e o sentido de pertença dos funcionários com respeito à instituição, por meio da melhoria da comunicação institucional interna;
- Promover a troca de experiências com outras instituições de referência a nível nacional e internacional para a socialização de experiências de boas práticas no domínio da gestão universitária;
- Desenhar políticas de gestão estratégica que possibilitem um ambiente de trabalho cada vez mais humanizado, propiciando a gestão participativa por forma a atrair e reter talentos humanos;
- Melhorar as condições de trabalho para o aumento da produtividade dos funcionários;
- Divulgar o plano de gestão nos diferentes órgãos de apoio e instituições parceiras por formas a garantir o comprometimento dos colaboradores internos e externos.

Objectivo estratégico 7: Aprimorar o sistema de gestão orçamental e patrimonial da instituição.

Objectivos específicos:

- Reforçar o sistema de segurança por formas a garantir a protecção dos bens patrimoniais da instituição, incluindo a colocação de um sistema de vídeo-vigilância;
- Aprimorar as políticas de aquisição de outras fontes de receitas para além das propinas;
- Ampliar a infraestrutura de acordo com as necessidades dos diferentes órgãos e serviços de apoio.

10. RESULTADOS ESPERADOS

Por meio dos objectivos anteriormente referenciados, pretende-se alcançar os seguintes resultados:

- Automatização e optimização de recursos por meio da transformação digital;
- Infra-estrutura e condições de trabalho adequadas às exigências actuais do Ensino Superior;
- Aumento da oferta formativa e melhoria da qualidade de ensino nos cursos leccionados;
- Criação da Revista “Árvore de Sapiência”;
- Aumento da produção científica na instituição;
- Aumento da visibilidade e do impacto social da instituição;
- Recursos humanos suficientes, comprometidos e capacitados de acordo com as competências requeridas para o desenvolvimento dos diferentes processos (ensino, investigação, extensão, administração e gestão);
- Maximização da produtividade e competitividade da instituição;
- Criação de novos cursos no período de 2024-2026 e 2027-2028

11. PROJEÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS CURSOS E DE PROJECTOS

Durante o período de vigência do PDI pretende-se implementar os seguintes cursos:

11.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

Tabela nº 8: Projectão de cursos de graduação

2024/2026 projecção
<ul style="list-style-type: none">• 2024: Contabilidade e Finanças, Ensino Primário, Educação de Infância, Engenharia Florestal e Administração pública e Autarquias.• 2025/2026: Análises Clínicas, Ciências Farmacêuticas, Medicina Dentária, Fisioterapia e Engenharia Civil, Engenharia do Ordenamento do Território, Educação Física, Engenharia Electrónica e Manutenção Industrial, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária.• 2027/2028: Enfermagem Geral, Gestão Hospitalar e Empreendedorismo.

A abertura destes cursos pela instituição poderá trazer ao nível da província e do país forte impacto sócio-político e económico consubstanciado em:

- Aumentar a oferta formativa diversificada e diferenciada dos jovens e não só para salvaguardar a realização dos seus sonhos na busca do primeiro emprego;
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados por técnicos e funcionários públicos através da garantia de uma formação sustentável e técnico-profissional;
- Aumentar a oportunidade de emprego por parte da juventude na província;
- Aumentar empregos directos na instituição num total de 500 docentes e 1000 PTA, além de vários empregos indirectos;
- Fomentar o empreendedorismo e o auto-emprego por parte da camada juvenil;
- Apoiar o Governo Angolano na política do fomento da empregabilidade e do combate à fome e a pobreza por parte das famílias;
- Oferecer bolsas de estudos internas, anualmente, por parte de estudantes mais desfavorecidos ou de famílias carenciadas mas com alto desempenho escolar;
- Apoiar o governo local na formação, capacitação e superação dos docentes do ensino geral.

11.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Tabela nº 8: Projecção de pós-graduação

	Curso	Ano	Tipologia	Vagas
	Agregação pedagógica	2024	Especialização	60
	Didáctica do Ensino Superior	2024	Capacitação profissional	60

11.3 PROJECCÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Tabela nº 9: Projecção de pós-graduação do número de estudantes para os cursos de graduação

Nº	CURSO	2023/2024		2024/2025		2025/2026		2026/2027		2027/2028		TOTAL	
		Reg.	P.L.	Reg.	P.L.	Reg	P.L.	Reg	P.L.	Reg	P.L.	Reg	P.L.
1	Comunicação Social	60	0	60	0	60	0	60	0	60	0	300	0
2	Direito	120	60	120	60	120	60	120	60	120	60	600	300
3	Economia e Gestão	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	90	0
4	Engenharia Informática	60	0	60	0	60	0	60	0	60	0	90	90
5	Psicologia	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	90	0
6	Contabilidade e Finanças	120	60	45	50	45	50	45	50	45	50	225	250
7	Educação de Infância	45	0	45	0	45	0	45	0	45	0	125	105
8	Ensino Primário	120	60	120	60	120	60	120	60	120	60	150	0
9	Engenharia Florestal	45		45		45		45		45		225	250
10	Administração Pública e Autarquias	120	60	120	60	120	60	120	60	120	60	150	60
	Subtotal			355	200	400	285	535	360	535	360	2135	1405
	Total	510		555		785		895		895		3540	
	Total Geral	3540											

11.4 PROJEÇÃO DE GRADUADOS POR CURSO E ANO

Tabela nº 10: Projectão de graduados por curso e ano

Nº	Curso	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	Total/curso
1	Comunicação Social	40	33	66	60	199
2	Direito	74	83	215	201	573
3	Engenharia Informática	13	27	48	39	127
4	Economia e Gestão	39	73	112	150	374
5	Psicologia	253	228	385	400	1266

11.5 PROJEÇÃO DA REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS

Tabela nº 11: Projectão da realização de eventos científico-pedagógicos

Eventos	Ano académico
Feira de orientação vocacional	2023/2024
Simpósio de educação de infância	2024/2025
Forum de Comunicação Social	2025/2026
Jornadas científico-pedagógicas	2023/2024
Simpósio de educação inclusiva	2025/2026
Jornadas científico-pedagógicas	2026/2027
Total	5

11.6 PROJEÇÃO DOS PROGRAMAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Tabela nº 11: Projectão dos programas de extensão universitária

Projectos	Período	Nº de beneficiários
Saúde mental nas comunidades	2023/2025	500
Projecto de Alfabetização "Sol da esperança"	2024/2028	5000
Projecto Juvenil Cidadania e cultura	2024/2028	5000
Desporto na comunidade	2023-2028	10.000
Total	4	20.500

11.7 PROJEÇÃO DA PROGRESSÃO NA CARREIRA DOCENTE

Tabela nº 11: Projectção da progressão na carreira

PROJEÇÃO DE ACESSO DE DOCENTES EFECTIVOS (2022-2027)				
CATEGORIA	Nº de docentes	Grau Académico		
		Ph.D.	Mestres	Licenciados
Professor catedrático	5	5		
Professor Associado	10	10		
Professor Auxiliar	10	10		--
Assistente	30	30	30	---
Total	55	55	30	

11.8 PROJEÇÃO DE INGRESSO DE DOCENTES

Tabela nº 12: Projectção de ingresso de docentes

PROJEÇÃO DE INGRESSO DE DOCENTES EFECTIVOS (2022-2027)				
CATEGORIA	N.º de docentes	Grau Académico		
		Ph.D.	Mestres	Licenciados
Professor Auxiliar	18	«»		
Assistente	43		«»	
Assistente Estagiário	60			«»
Total	121			

11.9 PROJEÇÃO DA PROGRESSÃO NA CARREIRA ADMINISTRATIVA

Tabela nº 13: Projectção

PROJEÇÃO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO EFECTIVO 2022-2027					
CATEGORIA	N.º de func. na categoria	Grau Académico			
		Mestre	Licenciado	Técnico médio	Técnico de base
Assessor principal	15	8	7		
Primeiro assessor	10	5	5		
Assessor	5	2	3		
Técnico superior principal	32				
Técnico superior de 1ª classe	13	3	10		
Técnico Médio de 1ª Classe	7			7	
Auxiliar Administrativo de 1ª Classe	11	4	4	3	
Auxiliar de Limpeza de 1ª Classe	6			3	3
Operário Qualificado de 1ª Classe	22			8	14
Total	121	22	29	21	17

11.10 PROJEÇÃO DE INGRESSO À CARREIRA ADMINISTRATIVA

Tabela nº 14: Projecção de ingresso à carreira administrativa

PROJEÇÃO DE INGRESSO DE PESSOAL ADMINISTRATIVO EFECTIVO 2022-2027					
CATEGORIA	N.º de func. na categoria	Grau Académico			
		Mestre	Licenciado	Técnico médio	Técnico de base
Técnica Superior de 2ª Classe	2		2		
Técnico de 3ª Classe	1				1
Técnico Médio de 3ª Classe					
Motorista Pesado de 2ª Classe	2			1	1
Administrativo	8	2	6		
Auxiliar Administrativo de 2ª Classe	4			4	
Auxiliar de Limpeza de 2ª Classe	6				6
Total	23	2	8	5	8

11.11 PROJEÇÃO DA SUPERAÇÃO/CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO PTA

Tabela nº 15: Projecção da superação/Capacitação profissional do PTA

Tipo de superação	Número de formados por ano académico					Total
	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028	
Gestão do Ensino Superior	18	23	28	33	38	140
Biblioteconomia	2	6	8	10	12	38
Secretariado	9	13	16	19	22	79
Protocolo e relações públicas	4	6	8	10	12	40
Marketing institucional	2	2	4	4	6	18
Gestão administrativa	4	5	6	8	8	31
Informática na óptica do utilizador	85	105	163	182	192	727
Liderança e gestão de conflitos	2	4	6	6	8	26
Gestão de RH	2	2	4	4	6	18
Gestão patrimonial e orçamental	5	5	7	7	7	31
Coaching de valores	18	23	28	33	38	140
Gestão do arquivo	1	2	2	4	6	15
Ética e deontologia profissional	85	105	163	18	192	563
Ferramentas para a gestão da qualidade	18	23	28	33	38	140
Avaliação institucional	5	5	5	6	6	27
Oratória e comunicação em público	3	5	8	12	12	40
Total	263	334	484	389	603	2073

11.12 PROJEÇÃO DA SUPERAÇÃO/CAPACITAÇÃO DOCENTE

Tabela nº 16: Projecção da superação/Capacitação docente

Tipo de superação	Número de formados por ano académico					Total
	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	
Ética e deontologia profissional	56	105	115	131	162	569
Língua inglesa		45	75	80	105	305
Elaboração de projectos de investigação e de extensão universitária		45	75	80	105	305
Uso das TIC em educação		85	105	163	182	535
Didáctica do Ensino Superior		55	62	65	70	252
Língua portuguesa		45	75	80	105	305
Oratória e comunicação em público		45	75	80	105	305
Teoria e práticas pedagógicas		85	105	163	182	535
Total	56	510	687	842	1 016	3111

11.12 PROJEÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Tabela nº 17: Projecção do acervo bibliográfico

Necessidade			
N	CURSOS	QUANTIDADE DE MANUAIS	TOTAL
01	Direito	2500	
02	Psicologia	3000	
03	Engenharia Informática	2000	
04	Economia e Gestão	2000	
05	Comunicação Social	2000	
TOTAL GERAL			11500

12 GESTÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA

A gestão económica e financeira do ISPPM é efectuada através dos seguintes instrumentos:

Planos de Desenvolvimento Institucional;

Planos de actividade anual e plurianual;

Orçamento anual;

Relatório anual de actividades;

Balanço de demonstração da origem e aplicação de fundos.

Os fundos da instituição, estes são geridos pelos órgãos executivos de gestão providos de:

Dotações provenientes das propinas;

Receitas provenientes da prestação de serviços da instituição;

Subsídios, subvenções, participações, doações, heranças e legados;

Receitas provenientes de taxas, emolumentos, multas e outras naturezas.

12.1 PREVISÃO ORÇAMENTAL E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO VIGENTE NA DURAÇÃO DE 5 ANOS

A demonstração financeira previsional foi elaborada em função do orçamento avaliando pelo estado de sustentabilidade orçamental e financeira, na possibilidade de diminuir o risco das previsões apesar de serem alinhadas com os valores inscritos no orçamento e são valorizadas pelos gestores no período em que decorre a execução e o controlo. Neste sentido, a previsão do Plano Anual de Dotação de Recursos Financeiros referente ao Orçamento Geral do ISPPM foi elaborada com a aprovação dos Órgãos colegiais da instituição, conforme as tabelas abaixo:

Tabela n.º 18 Previsão anual de recursos financeiros

Categoria	Dotação Orçamental				
	2024	2025	2026	2027	2028
Pessoal	197.796,922	207.796,922	217.796,922	227.796,922	277.796,922
Bens e Serviços	21.000 000	25.758 000	33.243 000	45.629 000	52.890 000

12.2 PROJEÇÃO DE ARRECADAÇÃO DE PROPINAS E EMOLUMENTOS

As propinas, taxas e emolumentos dos serviços prestados pelo ISPPM, são cobrados conforme o estatuído nos regulamentos que regem a funcionabilidade das instituições do ensino superior privado.

A projecção do pagamento de propinas e outros encargos financeiros foi realizada na base do número de estudantes existentes e dos futuros ingressos nos cursos ministrados e nos cursos de graduação e pós-graduação por implementar.

Tabela n.º19: Projecção de arrecadação de receitas

Taxa - Emolumento	Projecção de taxas e emolumentos por ano					Total
	2024	2025	2026	2027	2028	
Certificado de Graduação	9.000 000	9.000 000	14.000 000	14.000 000	18.000 000	55 900 000
Diploma de Graduação	13.200 000	13.200 000	17.500 000	17.500 000	22.500 000	83 900 000
Inscrições p/exames de acesso	4.550 000	4.550 000	4. 900 000	4.900 000	7.200 000	26 100 000
Matrículas	841.170	881.170	921.170	961.170	1.001 170	4 605 850
Propinas do Curso de Graduação (Regular)	676.170	716.170	756.170	796.170	836.170	3 780 850
Propinas do Curso de Graduação (Pós-Laboral)	165.000	165.000	165.000	165.000	165.000	825 000
Total	20. 332 340	28. 512 340	38. 242 340	38. 322 340	49. 702 340	175. 111 700

13. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

Durante o período de vigência do PDI, será realizado um estudo para determinar o nível de empregabilidade dos egressos nos diferentes sectores, em particular no sector da educação, assim como a formação contínua e superação profissional. Para o efeito ter-se-á em conta as seguintes iniciativas:

- Encontro com as autoridades da província para apresentar o projecto
- Elaboração dos instrumentos de recolha de dados.
- Aplicação dos instrumentos e processamento dos dados
- Análise estatística dos dados e apresentação dos resultados
- Desenho de políticas de atribuição de bolsas de estudos aos melhores estudantes
- Criar estratégias de cooperação com as entidades empregadoras do sector educativo para a captação dos melhores estudantes
- Acompanhamento do desempenho dos egressos nos seus locais de actuação
- Promover a participação dos egressos nos distintos processos que a instituição desenvolve
- Desenho de estratégias de atracção e retenção dos melhores estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agenda 2030 da *Organização das Nações Unidas sobre os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável*.

Angola (2025). *Estratégia de Desenvolvimento de longo prazo de Angola 2025*;

ANGOLA. *Políticas e Medidas para a Reforma e a Melhoria da Gestão e da Qualidade do Subsistema de Ensino Superior em Angola*.

ANGOLA. *Programa de Desenvolvimento Nacional 2018-2022 e 2022-2027*.

Decreto Executivo Nº 337/22 de 10 de Agosto de 2022. *Aprova o Regulamento que estabelece as regras e os procedimentos para a criação e o licenciamento de instituições do Ensino Superior e para a criação de cursos de graduação*.

Decreto Executivo Nº 450/22 de 30 de Setembro. *Aprova as normas para a criação de cursos de Pós-Graduação*.

Decreto Presidencial Nº 193/18, de 3 de Agosto. *Aprova as Normas Curriculares Normais do Subsistema do Ensino Superior de Angola*.

Decreto Presidencial Nº 205/18, de 3 de Setembro. *Aprova o Programa Nacional de Formação e Gestão do Pessoal Docente (PNFGPD)*.

Decreto Presidencial Nº 227/17 de 27 de Setembro de 2017, *que cria o ISPPM como Instituição do Ensino Superior Privada sediada na Região Académica VIII, que tem como entidade promotora a Sociedade Serviforma, S.A.*

Decreto Presidencial Nº 273/20, de 21 de Outubro. *Estabelece o Regime Jurídico da Formação Inicial de Educadores de Infância, de Professores do Ensino Primário e de Professores do Ensino Secundário*.

Lei Nº 17/16, de 7 de Outubro de 2016, alterada pela Lei Nº 32/20, de 12 de Agosto de 2020. Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino.

UNIÃO AFRICANA (2014). *Agenda África 206: A África que queremos*.

ANEXOS

PROYECTOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS (PPC)